

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

NÚMERO DE EXAMES DE PESQUISA DIRETA PARA LEISHMANIOSE REALIZADOS DE 2003 – 2008 PELO IAL – ARAÇATUBA

Ugino.RM¹, Sansoni.GM¹

Instituto Adolfo Lutz Araçatuba-SP¹ email:drs2gsansoni@saude.sp.gov.br

A Leishmaniose Visceral é uma infecção zoonótica que afeta animais e o Ser humano, causada por um protozoário do gênero *Leishmania* sp Ross,1903 e transmitida por várias espécies de insetos vetores conhecidos como flebotomíneos. A transmissão vem sendo descrita em vários municípios brasileiros de todas as regiões do país. Atualmente registrada em dezenove dos vinte e sete Estados do Brasil. Ocorre em zonas rurais, periurbanas e urbanas de grandes centros. No início da transmissão no Estado de São Paulo, os exames para diagnóstico da Leishmaniose eram realizados somente pelo Instituto Adolfo Lutz Central. Em 2003 o Laboratório Regional de Araçatuba iniciou a pesquisa direta para *Leishmania* e a partir de então começou a diagnosticar exames positivos para a Leishmaniose Visceral Humana. Só do município de Araçatuba foram quarenta e três exames positivos, o que significou cinquenta e quatro por cento do total dos municípios com notificação de exames positivos na Região. O método utilizado foi o da pesquisa direta, usando como material esfregaço de medula óssea humana, corado pela coloração de Leishman, buscando a demonstração de formas amastigotas (aflageladas) de *Leishmania* sp. No período de estudo, 2003 a 2008, foram diagnosticados trezentos e cinco exames positivos, o que demonstrou a grande relevância da doença para a Saúde Pública, uma vez que a transmissão se dá através de um vetor – *Lutzomyia longipalpis* – encontrado em toda a região da DRS-2 - Direção Regional de Saúde de Araçatuba, tendo como reservatório o cão nas áreas urbanas. A Leishmaniose Visceral Humana na Região é reconhecida também como fator agravante devido ao número de coinfeção com o HIV, levando a quadros gravíssimos e em grande parte ao êxito letal. Como no período estudado encontramos um significativo número de exames positivos para Leishmaniose Visceral Humana, concluímos que em anos anteriores as medidas preventivas de combate ao vetor foram pouco utilizadas e que ainda não estão apresentando resultados eficazes, uma vez que continuam a acontecer resultados de exames positivos.